



## Conselho Municipal de Saúde de Cajamar

Abertura da Reunião: Às nove horas e treze minutos do dia trinta e um de agosto de 2.022, na sala de reuniões do Conselho Municipal de Saúde reuniram-se ordinariamente, os membros do Conselho Municipal de Saúde, conforme a lista de presença. Sra. Jivanilda e Sr. Salvador e Sra. Alexandra não puderam comparecer e justificaram a ausência. O conselheiro Sr. Daniel de Freitas, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS) em exercício, procedeu a abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. A mesa Diretora do CMS, composta pelo Sr. Presidente, Vice-Presidente Sr. Manoel, Sra. Débora, representando a Comissão Permanente do Conselho de Saúde, Secretária Executiva. Esteve presente nesta reunião, compondo a mesa, o Secretário Adjunto de Segurança e Defesa Social Sr. Jurandi do Carmo. Em seguida Sr. Daniel realizou a leitura da pauta do dia: **1- EXPEDIENTE:** Apresentação da pauta; **2- ORDEM DO DIA:** 2.1. Segurança das Unidades de Saúde; 2.2. Resposta ao IC - Ministério Público; 2.3. Emissão de AVCB's das Unidades; 2.4. Credenciamento de equipes e serviços da Atenção Primária (Programa Saúde na Hora); 2.5. Instituição de Comissão de Ética do CMS; 2.6. Piso Salarial das Acs's e Ace's e 2.7. Dispensa de medicamentos para entes privados. **3- INFORMES GERAIS:** 3.1. Alteração do Decreto do CMS **4- INSCRIÇÕES.** Após votação da plenária, ficou decidido que as inscrições e falas dos conselheiros serão realizadas após cada tema da pauta apresentado. Dando continuidade aos trabalhos: **2.1.** Sr. Daniel explicou ao Sr. Jurandir sobre questões levantadas pelos membros do Conselho de Saúde sobre a segurança das Unidades de Atendimento da Saúde. Sr. Jurandi se apresentou e explanou a rotina das rondas da Guarda Municipal, afirmou que já realizam rondas frequentes nas Unidades de Atendimento da Saúde diuturnamente, informou que ocorre com frequência a identificação quando verificam janelas ou porta abertas nas unidades. Ainda, sugeriu que a Secretaria de Saúde crie alguns mecanismos para agilizar o atendimento da Segurança como por exemplo a instalação do botão de pânico, para que possam acionar de forma preventiva e também no caso de uma ocorrência específica. Em seguida informou que foi instalada câmera de segurança na ESF Portal III com ampla abrangência no Bairro, porém mesmo assim realizam ronda no local. **4.1.** Sra. Fátima comentou que compreende e agradece o trabalho realizado pela GCM, porém ressalta a necessidade de segurança para os trabalhadores, dos usuários, dos equipamentos tecnológicos da saúde. Devido a vulnerabilidade, principalmente no período noturno sugeriu a contratação de 01 segurança noturno em cada Unidade de Saúde. **4.2.** Sra. Débora questionou a quantidade de viaturas que fazem ronda e Sr. Jurandir informou que são 14 viaturas diurnas e 08 viaturas noturnas e 02 motos e 01 viatura Romu. Sra. Débora comentou que considera insuficiente a quantidade de viaturas fazendo rondas noturnas, uma vez que, a Secretária de Saúde está investindo em equipamentos tecnológicos caros para as Unidades, citou como exemplo a ESF Guaturinho, localizado em um ponto vulnerável, além da ocorrência de agressão sofrida por uma funcionária na Farmácia 24hs. Sr. Jurandi se dispôs a se reunir com representantes da Secretaria de Saúde com a finalidade de discutirem sobre a otimização da segurança. **4.3.** Sr. Sérgio comentou sobre a ocorrência no dia 27/08/2.022 de uma funcionária da Farmácia 24hs que foi agredida no turno da noite, o conselheiro solicitou a presença de 01 GCM na Farmácia 24hs no período noturno. Sr. Jurandi afirmou que na base da Guarda Municipal possuem imagens das câmeras instaladas. **Tréplica das inscrições:** Sr. Daniel comentou que é sabido que a GCM no passado tinha a incumbência de fazer a guarda e a defesa dos prédios e patrimônios públicos e atualmente a mesma assumiu muitas responsabilidades, com funções táticas operacionais, coibindo também a criminalidade no município. Sobre a sugestão de manter 01 Guarda em cada Unidade seria inviável, uma vez que atualmente a GCM já operam com quantidade insuficiente de acordo com a demanda do município. Com relação a agressão ocorrida na



## Conselho Municipal de Saúde de Cajamar

Farmácia 24hs, considera extremamente viável a sugestão da instalação de botão de pânico no local, bem como nas outras Unidades também. Ainda, Sr. Daniel solicitou fazerem um alinhamento para que possam solucionar o quanto antes esta questão. Considera ideal a presença de GCM, Segurança ou até mesmo Controlador de Acesso, porém esta questão desprende muito recurso para que consigam atender. **4.4.** Sr. Fausto questionou sobre o tempo para atender quando acionarem o botão de pânico e demonstrou muita preocupação com a segurança da USF do Portal III e sugeriu a presença de um funcionário do sexo masculino com a finalidade de tentar inibir algum tipo de violência. Sr. Jurandi informou que ao acionarem o botão do pânico, a solicitante será atendida pela viatura mais próxima do local. Ainda, o Secretário de Segurança convidou a todos os conselheiros conhecerem o acesso das câmeras no município. **4.5.** A Diretora de Atenção Especializada Sra. Juliany chamou a atenção para os 03 equipamentos de Saúde Mental do município (Caps adulto, Residência Terapêutica e Caps Infantil), pois tem recebido queixas dos colaboradores sobre a vulnerabilidade deles com os próprios pacientes psiquiátricos, uma vez que pacientes com questões de saúde mental grave, quando são contrariados se tornam agressivos, além das queixas dos cuidadores dos pacientes psiquiátricos na residência terapêutica, inclusive aos finais de semana. A casa possui 06 moradores com transtorno mental grave com constantes surtos. E alguns Médicos Psiquiatras também recebem muitas ameaças e agressões dos pacientes que evoluem no tratamento ou quando o médico sugere alta do paciente, diversos não aceitam, são resistentes a alta porque tem medo de perder os benefícios (LOAS, cartão de transporte, etc). Sr. Jurandir comentou que não tem conhecimento de ocorrências no Caps e R.T., porém sugeriu documentarem todas essas fragilidades e alinhou com a Sra. Juliany e a mesma irá encaminhar um documento oficial para tratarem essas questões de vulnerabilidade da Saúde Mental. Sra. Juliany se comprometeu a encaminhar um ofício para a Secretaria de Segurança para tratarem sobre o assunto. 24hs **4.6.** Sra. Angélica informou que na região do Ponunduva existem muitas clínicas clandestinas de tratamento de drogadição e já ocorreu de um paciente da clínica adentrar a Unidade do Ponunduva em crise e ameaçar furtar os funcionários, ainda comentou que enfrentam muita dificuldade na região, uma vez que a GCM realiza poucas rondas no Ponunduva e sugeriu a realização de concurso público com a finalidade de suprir a real demanda atual de segurança no município. Sr. Jurandi informou que não é muito importante essas informações para que possam atuar em conjunto com a Secretaria de Saúde. Atualmente disponibilizam 01 viatura para fazer ronda na região do Ponunduva. Sobre o concurso, está em andamento. Comentou que atualmente o quadro de servidores da Guarda totalizam 180 com várias atribuições. De acordo com a população deveriam ter 230 servidores. O concurso irá suprir a quantidade que falta. **4.7.** Sra. Olevina sugeriu a contratação de serviço terceirizado de Segurança nas Unidades de Atendimento de Saúde. **4.8.** O conselheiro Sr. Sérgio manifestou indignação com relação a falta de GCM e a possibilidade da utilização de segurança fornecida pela Guarda Municipal da Primeira Dama, também responsável pelo Fundo Municipal. Sr. Sérgio afirmou que é proibido por lei, porém Sr. Jurandi e Sr. Daniel não tem est informação. **4.9.** Sra. Luciene sugeriu que participem do Conseg e levem os apontamentos referentes a segurança da Saúde para policiamento do Governo do Estado além da GCM. Tréplica das inscrições: Sr. Daniel chamou a atenção informando que a Rede de Atenção Psicossocial está passando por uma modelagem de diagnósticos, pois tinham muita recorrência de diagnósticos equivocados, com muita incidência de pessoas com diagnóstico de esquizofrenia e que não tinham de fato a doença, e as mesmas poderiam estar buscando este diagnóstico com a finalidade de conseguir benefícios, e quando a rede é reestruturada com profissionais que fazem de fato o diagnóstico correto e o desmame dos medicamentos



## Conselho Municipal de Saúde de Cajamar

controlados, algumas pessoas não aceitam, dessa maneira eles agem com violência, tentam coagir, e ameaçam os profissionais. Ainda, Sr. Daniel ressaltou que a Guarda Municipal já participou ativamente no Caps Adulto durante o horário de atendimento do Médico Psiquiatra, estando presente e com a viatura na porta do Caps, pois o profissional sofria graves ameaças de morte dos pacientes que ele mudava o Cid. Dos diagnósticos, com a finalidade de tratar corretamente do paciente. Sendo assim, diante dos fatos. Sr. Daniel informou que a Secretaria de Saúde vai emitir um documento para uma discussão conjunta com a Secretaria de Segurança, identificarem as possibilidades e avaliar a implementação dos botões de pânico em todas as Unidades de Saúde, Unidades de Saúde Mental e na Farmácia 24hs. Foi compartilhado a imagem da câmera da USF do Portal III para o conhecimento de todos os conselheiros e finalizou informando que a Secretaria de Saúde disponibilizou de uma profissional de Psicologia que está desempenhando as suas atividades em uma das bases da GCM, tendo em vista, episódios recorrentes de depressão e outras questões de saúde mental. **2.2.** Sobre o Inquérito Civil Público tratando sobre as reformas das Unidades de Saúde que teve início em 2.018 a partir do CMS, denunciando que as unidades não tinham acessibilidade, estrutura física mínima, algumas ainda não tem, porém, a Secretaria de Saúde vem atuando de forma conjunta com o CMS neste sentido, inclusive realizando reuniões na Secretaria de Obras com a finalidade de avançar. O Ministério Público questionou o município sobre o que estava sendo feito com relação as Unidades de Saúde e a Secretaria de Saúde solicitou à Secretaria de Obras um cronograma e um relatório fotográfico destas obras e um ofício em nome do CMS. Os documentos foram compartilhados no plenário para todos os membros tomarem ciência e assinarem o ofício quem estiver de acordo. O conselheiro Deomário solicitou que o mesmo seja encaminhado por e-mail para todos os membros. **4.10.** Sra. Fatima comentou que o CMS tem a participação efetiva e ressaltou a importância de que se atentem ao seu papel e função de atuar em conjunto com a Saúde. Ainda comentou sobre a importância de capacitações permanentes com o CMS. Finalizou que dêem uma atenção maior para os moradores do bairro Vaú Novo que enfrentam muitas dificuldades. Sr. Daniel encerrou a pauta do MP informando que este Inquérito Civil nasceu por demanda do CMS, em 2.018, e se as adequações das Unidades não forem solucionadas, o município será penalizado. **2.3.** AVCB's das Unidades de Saúde: Sr. Daniel afirmou que nenhuma Unidade de Saúde do município até 2.019 possuía Alvará, AVCB, Plano de Gestão de Resíduos Hospitalares e outras documentações obrigatórias. Atualmente estamos avançando bastante, porém algumas Unidades ainda carecem de tal documentação. A responsabilidade da emissão do AVCB é do proprietário do imóvel. As Unidades que estão sendo adequadas são: Caps Adulto, Caps Infantil, Residência Terapêutica, USF Belo Planalto, USF Portal III e USF Nadília. A programação é de encerrar o exercício de 2.022 com todas essas documentações em ordem. **2.4.** Credenciamento de equipes e serviços da Atenção Primária (Programa Saúde na Hora). Sr. Daniel informou que a Secretaria de Saúde está buscando mais recursos de custeio com a finalidade de avançar perante as dificuldades de financiamento do SUS, com a finalidade de implementar mais serviços de saúde no município. Foi solicitado tal credenciamento, o que seria a possibilidade da ampliação do horário de atendimento em algumas Unidades de Saúde, com a finalidade de proporcionar um melhor resultado ao município e receber o custeio do Governo Federal. **2.5.** Instituição de Comissão de Ética do CMS: Foi realizada a votação para 02 Usuários, 01 Trabalhador e 01 Gestor. Usuários: Foram eleitos Sra. Débora e Sra. Olevina (titulares) e Sr. Sérgio (suplente) – Trabalhador do Sus: Sr. Adriano (titular) e Sra. Silvana (suplente) e Gestão: Sr. Gustavo (titular) e Sra. Camila (suplente). **2.6.** Sobre o piso salarial de ACS's e ECE's, Sr. Daniel informou que foi feito a



Conselho Municipal de Saúde de Cajamar

alteração da lei dos cargos e orçamento do município com a finalidade de mudar a fonte do pagamento, pois antes era pago somente com recurso do tesouro e atualmente pago com recurso do Governo Federal. Sendo assim após estudos de viabilidade e alteração do nível V e na lei orçamentária, atualmente todos os ACS's e ACE's avançaram para categoria nível VII. Sr. Daniel ainda informou que estão avançando com o plano de carreira no município. **2.7.** Com relação a dispensação de medicamentos para clínicas particulares, Sr. Daniel informou que existe permissão legal. Em Cajamar atendemos demanda da rede pública e da rede privada, porém tem se verificado que a dispensação da rede pública tem sido prejudicada devido a demanda excessiva de medicamentos controlados de clínicas particulares psiquiátricas que estão se instalando no município. Ainda, Sr. Daniel informou que foi realizada reunião com as Vigilâncias que irão novamente visitar a região do Ponunduva e se necessário lacrar clínicas que não tenham documentação obrigatória. Esta regra será cumprida à risca. **4.11.** Sr. Flavio comentou que atualmente a Farmácia 24hs enfrenta dificuldades com o sistema de distribuição nas Unidades, pois o paciente que retira medicação na Farmácia 24hs e vai na UBS tb consegue retirar devido à falta de controle do sistema. Ainda, ressaltou que atualmente o problema maior de é de dispensação com as clínicas psiquiátricas, que emitem receitas com em média 09 itens e cada item 02 comprimidos de 8/8 horas e durante 60 dias. Sobre a obrigatoriedade do cartão Sus, Sr. Flavio informou que somente a UBS do Polvilho emite o mesmo, porém não exigem comprovantes de residência, facilitando assim que pessoas que não moram no município retirem medicação. **4.12.** Sra. Fatima comentou que considera inviável o fornecimento de medicamentos para pacientes de clinicas clandestinas. Considera importante o tratamento desses pacientes na Atenção Primária, e essas receitas sendo emitidas na própria rede municipal. **4.13.** Sr. Fausto comentou que vai levar o assunto sobre a comprovação de residência na reunião do Conselho Gestor da Unidade do Polvilho. **4.14.** Sr. Deomário ressaltou a importância do fornecimento para convênios médicos para que usuários não sejam prejudicados. **Réplica:** Sr. Daniel ressaltou que é necessário elaborar um POP – Procedimento Operacional Padrão, instituir um protocolo padrão para dispensação nas Farmácias, criando mecanismos que solicite laudos pertinentes a cada um dos medicamentos dos pacientes, exigir os alvarás dessas clínicas, exigir o CNES. Ainda, Sr. Daniel solicitou ao Gestor da Atenção Primaria Sr. Gustavo, avancarem com relação a educação continuada das equipes das Unidades de Saúde para que as atualizações do cadastro dos munícipes sejam realizadas mediante entrega de comprovante de residência, bem como a realização de busca ativa das ACS's e a discussão na Secretaria de Saúde sobre a possibilidade de implementação de um sistema para atender a Assistência Farmacêutica. **3.1.** Sr. Daniel informou sobre a atualização do Decreto do CMS e apresentou os novos membros. Sr. Marcos representante da ISMS e Sra. Soellen representante da Unisau. Nada mais havendo, encerrada a reunião do Conselho Municipal de Saúde às doze horas e quatro minutos, e eu Flavia Lopes, Secretária Executiva do Conselho lavrei a presente ata. Abaixo os conselheiros municipais de saúde que estiveram presente assinam a mesma:

Angélica Batista B. Voigt:	
Adriano D. Oliveira:	
Antônio Carlos Ribeiro:	
Camila .C. Gonçalves:	
Daniel de Freitas:	
Débora F.M.D. Penteadado:	
Deomário Oliveira Pereira:	
Fausto Vieira:	



Conselho Municipal de Saúde de Cajamar

Flavia Lopes:	
Flavio Vaz Bortoletto:	
Gustavo Silveira de Almeida:	
José Victor de Almeida Nunes:	
Juliany Vieira:	
Luciene de Oliveira:	
Luciano J. Silva:	
Marcia dos Santos Barbosa:	
Marcos Santana Vasconcelos:	
Maria de Fátima de Lima:	
Olevina de Fatima Rosa:	
Roberto Rol Santos:	
Roseli Oliveira de Novaes:	
Sergio Aparecido Soares:	
Silvana Moschini Costa:	
Soelen Rangel R. Pereira:	
Soraia Caldas:	
Vilson Mesquita Silva:	